

SEMINÁRIO DE ACOLHIMENTO DOS NOVOS GESTORES DE SAÚDE DO COSEMS /ES

DIA: 03/03/2021

LOCAL: HOTEL FAZENDA PARK DO CHINA

FALA DE ABERTURA DA PRESIDENTE DO COSEMS/ES: CÁTIA LISBOA.

Sejam todos bem-vindos ao Encontro de Acolhimentos aos Gestores Municipais do ciclo 2021-2024! Muitos desafios nos aguardam nos próximos 4 anos, por isso, é fundamental que o nosso Colegiado seja fortalecido.

O Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Espírito Santo (COSEMS/ES) é uma entidade que representa potencialmente os interesses das Secretarias Municipais de Saúde e congrega todos os Secretários Municipais de Saúde como membros-efetivo. Tem a responsabilidade institucional de promover o diálogo permanente, baseado na troca de experiências de gestores e gestoras dos 78 municípios do Estado.

O Cosems/ES está vinculado institucionalmente ao **CONASEMS**, e a exemplo do âmbito Nacional, nos Estados busca uma atuação harmoniosa no tocante às políticas de saúde, apoiando e fortalecendo o protagonismo das entidades representativas da gestão municipal na atuação no âmbito dos estados e nas agendas nacionais em defesa do SUS;

Somos parceiros dos Poderes Públicos na discussão da política de saúde nacional e em outras atividades na área da saúde, reconhecendo desde logo o seu papel institucional de integrante de órgãos colegiados deliberativos na área da saúde, principalmente nos espaços coletivos, comissão intergestores e nos diferentes espaços de discussão e construção da política de saúde pública nos Estados do país

A gestão do SUS é, em sua essência, um ato de negociação e pactuação da política local, regional, estadual e nacional. Não há município no Brasil que seja plenamente suficiente para executar o universo de todas as ações de atenção à saúde. A responsabilidade do governo municipal pela saúde de seus munícipes não termina nos limites do município.

O gestor municipal deve participar ativamente da condução e das discussões de sua região de saúde e suas inter-relações com os demais municípios e esses com outras esferas de poder do Estado Republicano. Ser Gestor (a) do SUS é manter diálogo permanente com seus pares na gestão da saúde.

O Conasems, no Manual do Gestor Municipal do SUS – Série Diálogos no Cotidiano utiliza um conceito que me chamou atenção: CPF da gestão

CPF da Gestão é denominado pelo conjunto: o Conselho Municipal de Saúde, o Plano Municipal de Saúde e o Fundo Municipal de Saúde, bem como o papel da CIR, da Macrorregião, da CIB e CIT e a importância da participação dos gestores nesses foruns.

Fortalecer o CPF da gestão é o que vai possibilitar ao gestor, governança sobre as ações e serviços de saúde, ou seja, direcionalidade pelo planejamento da agenda da saúde e governabilidade para ter capacidade governativa em sentido mais amplo. Ou seja, imprimir uma direção a gestão.

Assim, o grande desafio na atualidade é qualificar os Sistemas de Saúde de tal modo que possa responder adequadamente as novas necessidades de saúde da população. Nesta perspectiva, o fortalecimento da Atenção Básica de Saúde, a estruturação adequada dos serviços de referência especializada e de Urgência e Emergência, a integração dos Sistemas de Saúde e, a qualificação das práticas clínicas em todos os serviços, são os grandes objetivos a serem perseguidos pelos sistemas de saúde no Brasil.

Estamos diante da maior crise sanitária desde pais até o presente momento deste século. O ano de 2020 foi um dos anos mais desafiadores para todos os gestores do SUS. Lutamos com um inimigo desconhecido, que em alguns momentos quase nos imobilizou, mas foi na dureza do cotidiano que nos reinventamos e estamos aqui no front, dando condições de trabalho para aqueles que chegam em cada domicílio, que ofertam atendimento em tempo oportuno, para muitos que têm no SUS a única opção de atendimento.

Muitas vezes não há espaço para desistir, renunciar, diante do sofrimento, das alegrias, do dever cumprido, das tomadas de decisão e tantas outras complexidades nesse processo de produzir e gerir sistemas de saúde no Brasil.

É preciso acreditar na vida, nas possibilidades, nas ações, nas instituições, nas pessoas. Nos gestores temos vivência cotidiana de que é possível fazer. Com conhecimento, compromisso político, apoio e coletivos fortes e participantes.

Encerro minha fala com uma reflexão de Leonardo Boff que diz:

Todo ponto de vista é a vista de um ponto

“Ler significa reler e compreender, interpretar. Cada um lê com os olhos que tem. E interpreta a partir de onde os pés pisam.

Todo ponto de vista é a vista de um ponto. Para entender como alguém lê, é necessário saber como são seus olhos e qual é sua visão de mundo. Isso faz da leitura sempre uma releitura.

A cabeça pensa a partir de onde os pés pisam. Para compreender, é essencial conhecer o lugar social de quem olha. Vale dizer, como alguém vive, com quem convive, que experiências tem, em que trabalha, que desejos alimenta, como assume os dramas da vida e da morte e que esperanças o animam. Isso faz da compreensão sempre uma interpretação.

Sendo assim, fica evidente que cada leitor é co-autor. Porque cada um lê e relê com os olhos que tem. Porque compreende e interpreta a partir do mundo que habita.

E levando em consideração o lugar que cada um pisa que o Cosems/ES convida todos os gestores do SUS Espírito Santo a reler, compreender, interpretar e construir o SUS no Espírito Santo, acreditando que podemos muito, pois nada é tão bom quanto todos nós juntos. Contem com o Cosems e Conasems!!!!